

A ECOJESUIT LIDERA AS AÇÕES

*para construir uma
melhor normalidade*



O surgimento de um diálogo mais aprofundado com as equipas da Ecojesuit das seis Conferências Jesuítas desenvolve-se à medida que a rede global procura responder à covid-19 e ao seu impacto global. Entre as preocupações imediatas para os jesuítas e instituições, alguns dos quais estão envolvidos em ajuda de emergência, incluem-se as colaborações necessárias para construir uma melhor normalidade com urgência renovada, à medida que os gritos da terra e dos pobres - os mais vulneráveis - se ouvem sempre mais alto. Todos estamos em risco, mas, à semelhança de outros desastres, **são sempre os pobres e os que estão à margem que mais sofrem com a contínua negligência da sociedade, deixando-os com opções limitadas e vozes enfraquecidas.**

É evidente que o que enfrentamos não é apenas uma questão de saúde. Cresceu a consciência de que esta pandemia é uma crise aguda, que faz parte de uma crise ecológica muito mais vasta e mais profundamente enraizada na crise das alterações climáticas, no uso da terra, na desflorestação, na manutenção do status quo, na acumulação de riqueza e na injustiça ambiental. **As questões sociais relativas à saúde pública, desigualdade, estilos de vida consumistas, e o que significa viver uma boa vida (buen vivir) surgiram na sua relação com o bem comum.** Estes pontos lançam luz sobre a nossa realidade e ajudam-nos no aprofundamento das Preferências Apostólicas Universais (UAPs).

Tendo a solidariedade como base, a Ecojesuit está a adotar uma abordagem de **“aprendizagem através do trabalho em rede”**, em que colaboramos para aprofundar a aprendizagem, reconhecendo humildemente que não temos as respostas, mas temos o desejo de contribuir para uma base para a ação social. A integridade dessa resposta requer uma conversão interna, que está por detrás destas mudanças e da humilde transparência da comunidade jesuíta e da vida institucional, que também procuramos partilhar.

Seis ações principais, identificadas em conjunto pelas Conferências Jesuítas, contribuem para o processo de construir um novo normal, através do envolvimento ativo e da colaboração.



Ecojesuit ações principais



1. Ligar a agricultura e o empreendedorismo

O acesso aos alimentos é uma grande preocupação, que teve eco dum modo muito claro nas conferências. Esta ação implica o aproveitamento das atividades na área do empreendedorismo dos profissionais, organizadores, outras redes e associações de estudantes. Relacionada com isto está a preocupação com a geração de emprego e com questões mais vastas do desenvolvimento rural, dos migrantes que regressam, das desigualdades no mercado dos produtores e das mudanças no uso da terra.

Compromissos-chave:

- Desenvolver uma plataforma online para partilhar histórias e estratégias locais em torno da agroecologia, fomentando os cuidados com as explorações agrícolas, a alimentação, as pessoas e os ecossistemas
- Implementar programas de formação e aprendizagem para agricultores e jovens para aumentar a sua capacidade e promover uma maior resiliência comunitária



2. Abordar a integridade sócio-económica e ambiental defronte ao acentuar da pobreza – manutenção do status quo - e da degradação ambiental

Não há respostas nos manuais escolares sobre como reconstruir melhor, mas a maior esperança reside nas ações tomadas a nível local em resposta às experiências aí realizadas, e nas medidas eficazes tomadas pelos governos e pelas organizações locais. O envolvimento com o Estado, o governo e os decisores locais é igualmente necessário para aprofundar a nossa resposta.

Compromissos-chave:

- Colaborar na investigação e nos esforços necessários para apoiar políticas e recomendações sobre ações a implementar, desde o nível local ao global
- Participar em ações comuns e de advocacia que incluam mulheres, jovens, decisores locais e migrantes local



3. Defesa da ação climática, dos direitos humanos e da contribuição dos povos indígenas

O movimento de ação climática, liderado pelos jovens nos últimos anos, assenta em conquistas históricas como o Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Isto indica a crescente consciência global de que os impactos das alterações climáticas não são apenas ambientais, e salienta o direito humano de acesso a um clima estável. Os povos indígenas, cujas relações com o ambiente natural são parte integrante da sua sobrevivência, estão entre os mais ameaçados no seu desejo de proteger as suas terras, cultura e meios de subsistência.

Compromissos-chave:

- Apoiar a Conferência da Igreja Amazónica, fornecendo plataformas onde as vozes indígenas possam ser ouvidas e apoiando o surgimento de redes eclesiais
- Participar na defesa comum da ligação entre a ação climática, o direito humano a um clima estável e a contribuição dos povos indígenas para o cuidado das florestas



4. Acompanhar e explicar o funcionamento das instituições e práticas económicas emergentes a nível global

As instituições económicas internacionais (i.e. FMI, Banco Mundial, etc.) e as Nações Unidas têm uma forte influência nas decisões e prioridades de investimento e nos sistemas financeiros mais amplos. Algumas mudanças nas suas políticas estão a conduzir a uma maior inclusão, por exemplo, abordando o desemprego e alinhando-se com as empresas verdes, tais como as energias alternativas. Procuramos explicar e comunicar estas mudanças económicas, em parceria com especialistas através dos meios de comunicação e de publicações.

Compromissos-chave:

- Criar e partilhar publicações sobre os processos económicos globais e como as redes e parceiros jesuítas podem participar
- Contribuir para o discurso sobre o novo normal



5. Reforçar as Plataformas de Acção das Universidades Laudato Si, outras Plataformas de Acção do Ano Laudato Si' e o documento "Querida Amazônia"

As Universidades Laudato Si' e seis outras Plataformas de Acção estão a emergir e a constituir uma oportunidade para destacar o papel das nossas instituições educativas nos campos social e ambiental e na investigação de base comunitária. O documento "Querida Amazônia" apela a uma ecologia mais integral e a influências sinodais e alimenta o trabalho e a abordagem da Ecojesuit. A Ecojesuit continua igualmente a apoiar os esforços de desinvestimento das instituições jesuítas.

Compromissos-chave:

- Contribuir para os critérios e orientações para as universidades Laudato Si' e para outras Plataformas de Acção
- Apoiar a REPAM, REBAC e RAOEN na comunicação da mensagem e no incentivo a um diálogo mais profundo em torno das várias encíclicas



6. Promover a eco-espiritualidade e a necessidade da sua presença na educação básica

A consciência ecológica e a eco-espiritualidade andam de mãos dadas no desenvolvimento de uma razão de ser e significado mais profundos da ecologia integral entre os jovens. As escolas são locais onde podemos ajudar a plantar sementes de interconexão, comunidade e cuidado para que possam liderar e pôr em prática as ações de colaboração necessárias com os outros Secretariados e Redes.

Compromissos-chave:

- Facilitar o diálogo e promover debates sobre a reinvenção da educação jesuíta e educação básica, para melhor integrar a eco-espiritualidade e contribuir para uma conversão ecológica mais ampla
- Acompanhar os jovens Jesuítas e escolásticos nos seus esforços locais para influenciar o pensamento e a ação ecológica nas suas comunidades.



Através das principais ações que emergiram após mais de dois meses de diálogo e discernimento entre as seis Conferências Jesuítas, a Ecojesuit procura contribuir para a formação de uma normalidade renovada, enquanto constrói uma nova normalidade, onde a justiça ecológica e social esteja mais integrada nos nossos valores e estilos de vida. São estes os esforços da Ecojesuit ao afirmar o nosso compromisso com as Preferências Apostólicas Universais (UAPs). A Ecojesuit continua a facilitar e a promover debates, que incluem vozes das comunidades locais, líderes empresariais, líderes religiosos, decisores políticos e peritos económicos, a fim de contribuir para uma perspetiva mais ampla e para uma sociedade sustentável e justa.

A Ecojesuit também procura colaborar mais efetivamente com outras organizações inicianas globais de direitos humanos, redes como a Justiça na Mineração, Direito à Educação e Migração, e continuar a promover o seu trabalho no sentido de uma ecologia mais holística.

Equipa central da Ecojesuit

Coordenadores da Conferência

Charles Chilufya SJ – [Conferência Jesuíta de África e Madagáscar \(JCAM\)](#)

Jimena Castro – [Conferência de Provinciais na América Latina e Caraíbas \(CPAL\)](#)

Siju Chacko SJ – [Conferência Jesuíta da Ásia do Sul \(JCSA\)](#)

Cecilia Calvo – [Conferência Jesuíta do Canadá e dos Estados Unidos \(JCCUS\)](#)

Edmond Grace SJ – [Conferência dos Provinciais Europeus \(CEP\)](#)

Gabriel Lamug-Nañawa SJ – [Conferência Jesuíta Ásia Pacífico \(JCAP\)](#)

Secretariado da Justiça Social e Ecologia (**SJES na Cúria Geral, em Roma**)

Xavier Jeyaraj SJ – Secretário

Valeria Méndez de Vigo – Coordenadora de Rede, Promoção e Comunicação

Coordenador Mundial

Pedro Walpole SJ - ecojes.coordinator@gmail.com

Secretariado

Sylvia Miclat

Rowena Soriaga

Brex Arevalo

Raiza Javier

Conecte-se connosco



<https://www.ecojesuit.com>



facebook.com/ecojesuit



ecojesuit@gmail.com



[@Ecojesuit](https://www.instagram.com/Ecojesuit)



youtube.com/c/EcojesuitNetwork